

Painel II: Educação, Inovação e Tecnologias

Rationale

Identifica-se nas práticas em educação uma variedade de tendências no entendimento das relações entre as tecnologias digitais e as comunidades em que essas práticas ocorrem. Mas é frequentemente referido que a naturalização do uso das tecnologias digitais numa comunidade pode transportar em si mesma elementos de inovação que importa analisar.

À medida que as tecnologias digitais se tornam parte integrante do dia-a-dia das pessoas e das comunidades educativas, e que as limitações naturais do mundo físico são removidas por via da aproximação de espaços e da dilatação de tempos, sublinha-se a responsabilidade dos professores, educadores e investigadores na delimitação das possibilidades e constrangimentos que as tecnologias comportam nas práticas em educação e formação.

As oportunidades, os ritmos, o sentido prospetivo da formação e a natureza das finalidades da educação e formação no mundo social, constituem elementos que trazem a questão da inovação ao centro de gravidade da análise das relações entre tecnologias digitais e educação.

As tecnologias digitais são atualmente constitutivas do mundo social – em que constituem preocupações iminentes questões tais como o acesso à qualidade na educação, o usufruto e partilha de recursos para o desenvolvimento pessoal e social e a educação para a solidariedade – e por essa razão são frequentemente entendidas como fator de inovação numa variedade de práticas educativas.

Objectivos:

É neste quadro que o Painel II estabelece os seguintes objetivos:

- i. Analisar as relações entre a utilização de tecnologias digitais e as práticas inovadoras em educação e formação
- ii. Reflectir sobre o conceito de inovação em educação no mundo social atual em que as tecnologias digitais enformam muitas das práticas e abrem uma variedade de possibilidades e constrangimentos.

Questões orientadoras:

1. Como é entendida a inovação em educação? como é que a inovação se revela, se desenvolve e se cultiva nas comunidades educativas?
2. De que forma as tecnologias digitais constituem um fator promotor, facilitador ou inibidor da inovação em educação?

3. Que visão prospetiva se pode ter relativamente ao papel das tecnologias digitais na construção de um mundo social em que a inovação constitua um fator de desenvolvimento no domínio da educação e formação?

Convidados:

Moderador: João Filipe Matos, Universidade de Lisboa

Ana Benavente, Universidade de Lisboa

António Dias de Figueiredo, Universidade de Coimbra

Carlos Fino, Universidade da Madeira

Roberto Carneiro, Universidade Católica Portuguesa

Dinâmica

O Painel durará 90 minutos.

Não está prevista a realização de apresentações individuais (suportadas eletronicamente) ainda que se estimule a apresentação de exemplos ilustrativos de práticas e/ou projetos que ilustrem as ideias apresentadas.

A partir das três questões orientadoras, sugere-se que cada um dos elementos da mesa utilize entre 5 e 10 minutos para uma primeira apresentação da ideias-fortes que elege para responder à temática enunciando assim o seu contributo particular para o esboçar de respostas.

Procura-se sobretudo estimular a discussão entre os elementos da mesa e a partilha de ideias entre estes e a assistência, procurando-se a análise viva das ideias e o contraponto sistemático de posições.

O moderador estimulará o diálogo e discussão entre os membros da mesa a partir das intervenções de cada um e das questões que a audiência colocará procurando sublinhar convergências e contradições de posições e abrindo novas vias de contraposição.